

MAIO

ISSN 2595-2196

2020

MER  
CADO  
DE

IMESC

TRABALHO



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

A Nota se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir de informações extraídas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED)

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Josiel Ribeiro Ferreira

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**ELABORAÇÃO**  
Mirian Carvalho da Costa  
Raphael Bruno Bezerra Silva

**REVISÃO TÉCNICA**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Yamille Priscilla Castro Oliveira

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**  
Yvens Goulart

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense. A presente publicação faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED trata do fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

## RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO (CAGED) DE MAIO DE 2020

### ABRANGÊNCIA NACIONAL

Segundo os dados do Novo CAGED, publicados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME), o volume de empregos celetistas apresentou retração de 331 mil postos de trabalho no Brasil em maio de 2020. Durante a pandemia da COVID-19, que engloba os meses de março, abril e maio, foram fechadas 1,5 milhão de vagas formais. O estoque de empregos, isto é, total de vínculos celetistas ativos, foi contabilizado em 37,6 milhões de vínculos, no mês de maio, uma variação de -0.87%, em relação ao estoque do mês anterior.

Houve saldo negativo de emprego em quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas, a saber: “Serviços” (-143,5 mil), principalmente na atividade de “Alojamento e alimentação” (-54,3 mil); “Indústria Geral” (-96,9 mil), concentrado na “Indústria de Transformação” (-94,2 mil); “Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas” (-88,7 mil); e Construção (-18,7 mil). Registrou saldo positivo o grupamento “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura” (+16,0 mil).

No que se refere ao acumulado do ano de 2020, foi registrado saldo de -1,1 milhão de empregos formais, decorrente de 5.766.174 admissões e de 6.911.049 desligamentos.

**Tabela 1 - Brasil:** Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado\* de 2020

| Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0   | Mês/Ano<br>Maio/2020** | Acumulado<br>no Ano |
|--|------------------------|---------------------|
| <b>Total</b>   | -331.901               | -1.144.875          |
| <b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>                                      | 15.993                 | 25.430              |
| <b>Indústria Geral</b>   | -96.912                | -236.410            |
| Indústrias Extrativas  | -487                   | -490                |
| Indústrias de Transformação  | -94.236                | -233.798            |
| Eletricidade e gás   | 20                     | 192                 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e<br>descontaminação  | -2.209                 | -2.314              |
| <b>Construção</b>  | -18.758                | -44.647             |
| <b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>  | -88.739                | -446.584            |
| <b>Serviços</b>  | -143.479               | -442.580            |
| <b>Transporte, armazenagem e correio</b>   | -26.629                | -77.092             |
| <b>Alojamento e alimentação</b>  | -54.313                | -256.268            |
| <b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,<br/>profissionais e administrativas</b> | -37.687                | -146.746            |
| Informação e Comunicação   | -4.511                 | -9.394              |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados   | -3.278                 | -3.402              |
| Atividades Imobiliárias  | -1.529                 | -2.670              |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas   | -10.172                | -15.366             |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares   | -18.197                | -115.914            |
| <b>Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação,<br/>Saúde Humana e Serviços Sociais</b>    | -10.809                | 76.925              |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social  | 486                    | 14.477              |

|   |         |         |
|---|---------|---------|
| Educação  | -17.848 | 33.379  |
| Saúde Humana e Serviços Sociais                                   | 6.553   | 29.069  |
| <b>Serviços domésticos</b>  | -14     | -52     |
| <b>Outros serviços</b>  | -14.027 | -39.347 |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação                               | -5.442  | -21.079 |
| Outras Atividades de Serviços                                     | -8.586  | -18.258 |
| Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais | 1       | -10     |
| Não identificado  | -6      | -84     |

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\* Janeiro a maio de 2020

\*\* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- Todas as regiões brasileiras registraram redução de postos de trabalho formal em maio de 2020.
- Todos os estados do Nordeste apresentaram resultado negativo na oferta acumulada de empregos, de janeiro a maio. Os estados que mais desmobilizaram mão de obra formal foram: Pernambuco (-63,6 mil), Bahia (-56,2 mil) e Ceará (-37,4 mil).
- O Maranhão é o estado nordestino que registrou a menor perda de postos de trabalho, tanto no mês de maio (-0,26%) quanto no acumulado do ano (-1,12%), conforme se apresenta na **Tabela 2**.
- No mês de maio, São Luís apresentou o terceiro maior saldo positivo (+895 vagas) dentre todas as cidades brasileiras.

**Tabela 2 - Brasil e Regiões:** Geração de emprego formal – acumulado\* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos\*\*

| Localidade          |                        | Acumulado do ano  | Mensal          | Var. mensal do estoque de empregos |
|---------------------|------------------------|-------------------|-----------------|------------------------------------|
|                     |                        | 2020              | Mai/20          | (%)                                |
| <b>Brasil</b>       |                        | <b>-1.144.875</b> | <b>-331.901</b> | <b>-0,87</b>                       |
| Regiões             | 1° Norte               | -31.754           | -10.151         | -0,58                              |
|                     | 2° Centro-oeste        | -34.245           | -12.580         | -0,39                              |
|                     | 3° Sul                 | -189.244          | -78.667         | -1,10                              |
|                     | <b>4° Nordeste</b>     | <b>-248.635</b>   | <b>-50.272</b>  | <b>-0,82</b>                       |
|                     | 5° Sudeste             | -641.154          | -180.466        | -0,92                              |
| Estados do Nordeste | <b>1° Maranhão</b>     | <b>-5.383</b>     | <b>-1.238</b>   | <b>-0,26</b>                       |
|                     | 2° Piauí               | -8.554            | -3.359          | -1,15                              |
|                     | 3° Sergipe             | -13.040           | -3.410          | -1,24                              |
|                     | 4° Rio Grande do Norte | -16.742           | -3.027          | -0,73                              |
|                     | 5° Paraíba             | -18.654           | -3.405          | -0,85                              |
|                     | 6° Alagoas             | -29.097           | -2.372          | -0,73                              |
|                     | 7° Ceará               | -37.389           | -9.476          | -0,85                              |
|                     | 8° Bahia               | -56.218           | -17.033         | -1,02                              |
|                     | 9° Pernambuco          | -63.558           | -6.952          | -0,59                              |

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\* Janeiro a maio de 2020

\*\* A variação mensal do emprego tem como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

## ABRANGÊNCIA ESTADUAL

O mercado de trabalho formal do Maranhão apresentou queda do emprego celetista nos meses de março, abril e maio de 2020, período particularmente afetado pelas práticas de distanciamento social e restrição às atividades econômicas, em razão da crise sanitária da COVID-19.

Segundo o Novo CAGED, o saldo de empregos formais, no mês de maio de 2020, foi de -1.238 vínculos, decorrente de 8.862 admissões e 10.100 desligamentos. Em maio de 2019, o saldo do emprego formal havia sido de +22 vínculos, o que revela o contraste com a situação deste ano.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, o saldo de empregos formais havia sido positivo em 2.433 e 358 vínculos, respectivamente. Em março, o saldo passou a ser negativo em 953 vínculos e, em abril, a perda de empregos formais foi mais significativa, com saldo de -5.983 vínculos.

Destaca-se que, em 2019, os saldos de empregos formais dos meses de janeiro (-1.482 vínculos) e de fevereiro (-888) contrastaram-se com os alcançados em 2020. Portanto, até o primeiro bimestre deste ano, o comportamento do mercado de trabalho formal do Maranhão vinha atingindo um desempenho melhor do que o observado no ano passado. Esse quadro altera-se drasticamente com a crise sanitária iniciada em março deste ano.

**Tabela 3 - Maranhão:** Saldo de empregos por grupamento de atividades econômicas em maio de 2020 – sem ajustes\*

| Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0   | Mês/Ano<br>(Maio/2020) |
|--|------------------------|
| <b>Total</b>   | <b>-1.238</b>          |
| <b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>                                  | <b>-237</b>            |
| <b>Indústria Geral</b>   | <b>-493</b>            |
| Indústrias Extrativas  | -5                     |
| Indústrias de Transformação  | -510                   |
| Eletricidade e gás   | 0                      |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação                                       | 22                     |
| <b>Construção</b>  | <b>-192</b>            |
| <b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>                                      | <b>-1.592</b>          |
| <b>Serviços</b>  | <b>1.276</b>           |
| <b>Transporte, armazenagem e correio</b>   | <b>4</b>               |
| <b>Alojamento e alimentação</b>  | <b>-470</b>            |
| <b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b> | <b>-144</b>            |
| Informação e Comunicação   | -38                    |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados   | -14                    |
| Atividades Imobiliárias  | -26                    |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas   | -37                    |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares   | -29                    |
| <b>Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais</b>    | <b>1.922</b>           |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social  | -22                    |
| Educação   | -175                   |

|   |       |
|---|-------|
| Saúde Humana e Serviços Sociais                                   | 2.119 |
| <b>Serviços domésticos</b>  | 1     |
| <b>Outros serviços</b>  | -37   |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação                               | -12   |
| Outras Atividades de Serviços                                     | -25   |
| Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais | 0     |
| Não identificado  | 0     |

**Fonte:** CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

\*\* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Conforme observado, quatro grupamentos de atividades econômicas registraram saldo negativo de empregos em maio de 2020, mês afetado em sua integralidade pela pandemia da COVID-19. O saldo negativo foi capitaneado pelo “Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas” (-1,6 mil), seguido pela “Indústria Geral”, com o fechamento de 493 vagas. O grupamento “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura” foi responsável por um resultado negativo de 237 postos e a “Construção” perdeu 192 vagas. Por outro lado, ressalta-se a abertura de 1,2 mil postos no grupamento “Serviços”, sobretudo nas atividades de “Saúde Humana e Serviços Sociais” (+2,1 mil).

Quando se analisa o comportamento do emprego formal no Maranhão, no acumulado do ano de 2020, os efeitos da crise sanitária, provocada pela COVID-19 nos meses de março, abril e maio, resultam em uma perda acumulada de 5.383 vínculos, resultantes de 54.686 admissões e 60.069 desligamentos.

A taxa de variação do estoque de empregos formais no período de janeiro a maio, tomando-se por base o estoque de empregos em 1º de janeiro de 2020 (480.392 vínculos), foi de -1,12%. Logo, o estoque de empregos formais regidos pela CLT passou a ser de 475.009 vínculos no final de maio de 2020.

Quanto aos empregos gerados no território maranhense, 76 municípios apresentaram saldo positivo de empregos no acumulado de 2020, os cinco melhores resultados foram apresentados pelas cidades: Campestre do Maranhão (+224); Codó (+202); Porto Franco (+138); Joselândia (+97); e Vila Nova dos Martírios (+90). Em contrapartida, 125 municípios registraram perda de vagas, as cinco mais perdas expressivas foram registradas em: Imperatriz (-1,8 mil); Açailândia (-1,2 mil); Santa Inês (-308); Bacabal (-270); e Caxias (-224).